

## Presos 2 suspeitos dos crimes das manequins



José Milton Porto é...

...Geraldo Porto: os dois suspeitos

A polícia prendeu ontem, ao meio-dia, na Ef-235, os dois principais suspeitos do assassinato das manequins Patrícia e Fosa Estela, crime ocorrido domingo passado, cujos corpos foram encontrados na segunda-feira na Rodovia João Lebe Água. Trata-se dos comerciantes José Milton Porto, 34 anos, comerciante e proprietário de um moinho de açúcar e da chácara Ana Paula, localizada na rodovia em que as duas foram encontradas, e o seu primo Geraldo Porto.

Segundo informações da Polícia, desde terça-feira passada que Patrícia e Fosa Estela estavam com Geraldo e José Milton Porto na chácara Ana Paula e na quinta-feira houve uma forte discussão entre Patrícia e Milton, quando a manequim chegou a pegar de uma faca-peixeira para matá-lo. Segundo ainda a versão policial, ele se defendeu e agrediu Patrícia a socos.

Na sexta-feira ela procurou o advogado Manoel Carlos Lias para

fazer uma denúncia contra Milton e ele a aconselhou que registrasse uma queixa na Delegacia da Polícia. No mesmo dia Patrícia e Fosa Estela, além de uma outra amiga que a Polícia vai ouvir hoje, foram para a praia e no domingo a primeira foi encontrada morta e a segunda só ontem, que foi localizada pela Polícia, a 100 metros do corpo da amiga, no Rio Pitanga.

A Polícia realizou uma blitz na chácara Ana Paula, comandada pelo delegado do Fosa Elze, Antônio Ferreira Alta Silva, sendo encontrado um rifle calibre 22 e vários tipos de munições para 765 e 635. Havia ainda uma grande quantidade de balas para revólver calibre 32. O juiz de Direito Fernando Macedo, de São Cristóvão, já decretou a prisão preventiva dos dois suspeitos. Eles, entretanto, continuam negando a autoria do crime. Também hoje será ouvida a manequim Cristina e uma mulher que foi presa juntamente com os dois suspeitos. (Página 07).

### Coronel já sumiu a segurança

...possa ontem secretário de Segurança Pública, o coronel Eduardo Azevedo, que preside a comissão de segurança da dis-... com boa... pela simples... tendo os... A solenidade... aconteceu pela... gabinete da... da Segurança... do Gabinete... Azevedo, que... o governador... Carlos Valade... no mesmo horá... na Alameda Nova... as obras que es... realizadas pelo... Estado. Esta... também o... da 6ª. Região... general Leone... comandante do... coronel Frederico... Cavilo, a primeira... Estado. Ana... Valadares. (Página 7).

## Juiz diz que Justiça verá quem é corrupto

O juiz de direito Francisco Lovaes, acusado de corrupção pelo deputado Aroaldo Santana e de arbitrariedade pelo deputado Nelson Araújo, se mostrou ontem surpreso com as acusações do parlamentar de Porto da Folha, "por quem fui cumprimentado em 1986, quando do encerramento da apuração das eleições municipais, pela lisura como conduzir o processo" e que agora, "compete à Justiça Eleitoral apurar os fatos e verificar quem é o corrupto entre os dois". Quanto a acusação de arbitrariedade feita por Nelson Araújo, o magistrado disse que as prisões efetuadas

em Erejo Grande, foram baseadas na lei, portanto não houve arbitrariedade nenhuma. As acusações dos dois deputados foram feitas na sessão de segunda-feira, na Assembleia Legislativa e publicada na edição de ontem da GAZETA DE SERGIPE, que ontem mesmo conseguiu localizar o juiz no Fórum da cidade de Facatuba. Inicialmente Francisco Lovaes lembrou que por uma questão de ética não deveria fazer qualquer declaração a imprensa, mas comentou sua surpresa diante das acusações de Aroaldo Santana, pois, "fui juiz em Porto da

Folha durante 9 anos e só agora ele faz denúncias contra mim". Francisco Lovaes lamentou que a função de magistrado é ingrata e comentou as dificuldades que são impostas pelos detentores do poder para cumprimento das decisões judiciais, "pois isso, é que o governador Valadares entregou a Secretaria de Segurança Pública a um coronel do Exército", acrescentou, "os políticos ficarão com escrúpulos para fazer determinados pedidos a um oficial do Exército". (Página 03).

### Ação Popular para "salvar" uma cidade

Por não concordar com os atos do prefeito Edson Luiz Campos, da cidade de Nossa Senhora do Socorro, por ele considerados como abusivos e irregulares, o advogado José Gomes Neto, ingressou na Justiça com Ação Popular para tentar anular esses atos. O prefeito de Socorro está sendo acusado pelo advogado de promover perseguições políticas e represálias a população que não concordou em transferir a sede do município para o Conjunto Siri, reajustou astronômica-mente os seus vencimentos, que no momento chegam a 37 mil, 222 cruzados novos, está destruindo o patrimônio público da comunidade, depredando obras realizadas pela administração anterior, para colocar placas como se fosse realizações do seu período administrativo e ainda conseguiu aprovar na Câmara suplementação orçamentária de 800 por cento, quando o limite máximo atualmente é de 180 (Pá 3)

### Fiscais estão ameaçando de paralisação

Os fiscais estaduais de tributos estão ameaçando deflagrar greve por tempo indeterminado a partir do próximo dia 15. Se o Governo do Estado não iniciar as negociações para atendimento das reivindicações salariais apresentadas pelos servidores, na pauta já entregue ao secretário de Economia e Finanças, André Mesquita. O protesto dos integrantes do Fisco Estadual foi iniciada desde a noite da última segunda-feira, com a realização da operação tataruga, através da qual eles estão parando todos os veículos que passam pelos postos fiscais, mas não aplicam multas quando encontram mercadorias irregulares. Nesta sexta-feira, os trabalhadores vão apresentar a pauta de reivindicação ao secretário do Trabalho, Leô Filho, para que ela seja encaminhada ao Governador do Estado. Eles aguardam posicionamento até o dia 15, quando realizarão assembleia geral. (Página 5).

## Boeing é encontrado com 42 sobreviventes

O boeing 737 da Varig - desaparecido na noite de domingo quando ia de Marabá para Belém levando 48 passageiros e 6 tripulantes - foi localizado ontem, às 16h, nas proximidades do município de São José do Xingu a margem do Rio Xingu, no norte do Mato Grosso. Baseando-se em informações de quatro sobreviventes que chegaram a Fazenda Cuamaru em busca de socorro, o Ministério da Aeronáutica anunciou que há oito mortos e outros 42 sobreviventes (entre eles os seis tripulantes) no local do acidente. Pela dificuldade de acesso ao local onde o boeing fez a ater-

rissagem forçada - classificado pelo Ministério da Aeronáutica como "região de mata fechada" - o resgate dos passageiros será feito somente hoje pela manhã. O Ministério da Aeronáutica informou que, logo após ter localizado o boeing, um avião Hercules C-130 da FAB lançou lardos contendo alimentos, remédios e equipamentos (lanternas e agasalhos, entre outros) para os sobreviventes. O Ministério da Aeronáutica obteve a primeira informação sobre a localização do boeing às 13h30m de ontem através de contato com o passageiro Epaminondas Souza Chaves, o pri-

meiro a chegar a Fazenda Cuamaru em busca de socorro. O porta-voz do Ministério, coronel Ronaldo Alencar Borges, informou que um rádio-amador desta fazenda entrou em contato com um rádio-amador de Uberaba dando a informação e fornecendo seu prefixo. De Uberaba, estas informações foram transmitidas ao Ministério da Aeronáutica que, em seguida, manteve contato com o sobrevivente. Em rápida conversa, segundo o coronel Borges, Epaminondas Chaves disse apenas que havia vários sobreviventes. Ele estava muito cansado e excitado. (Página 06).



Nos postos os combustíveis passam livremente

### Professor torna aulas

...adores da Re... de Ensino... as atividades... depois de... greve como... não atendi... suas reivindica... parte do prefe... Paixão. no próximo... educadores do... vão realizar... assembleia geral... que será... contra propos... apresentada pelo... Municipal na... sexta-feira. (Pág 7)

### Calçada

Um popular dizia ontem no Calçada que o secretário André Mesquita, muito zeloso com os gastos do Estado, deveria se preocupar com o uso dos transportes da Secretaria de Finanças. Uma viatura daquela pasta está sendo usada como transporte-escolar. Se o carro fosse pelo menos da Secretaria da Educação, dizia o popular. "Quem fuma ou cheira cola, põe no Brizola". Esse é o slogan usado por brizolistas

### Editorial

Confiando nas notícias dos jornais do sul do País, que dão conta da candidatura do senador Albano Franco (foto) ao Governo do Estado, em 1990, os políticos de Itabalana, ligados ao grupo pefelista do ex-governador João Alves Filho, se apressam em lançar candidato ao Senado. O escolhido para ensaiar o balão foi o médico e ensaísta-prefeito Luiz Carlos André, um dos artífices da vitória do grupo no município sergipano.



### Informe

Ausência notada e comentada na posse do novo secretário de Segurança Pública, coronel Eduardo Pereira (foto), foi do atual secretário de Justiça, e ex-secretário de Segurança, Fernando Matos. Quase todos os outros secretários, e ainda a 1ª Dama, Ana Luíza Valadares, estiveram presentes. O comentário é que Fernando Matos ainda não aceitou a sua saída da Secretaria de Segurança. (Página 04).

### Suds

Os servidores estaduais lotados nos órgãos ligados à saúde pública, vão receber a partir desta sexta-feira a gratificação do Suds. O secretário Gilton Resende comentou que pretendia elevar o pagamento ainda no início da semana, mas não foi possível, devido ao grande movimento que vem se registrando na agência do Banco, por causa do pagamento salarial dos servidores municipais. (Página 05).

### Novelas

Saiba o que vai acontecer nos capítulos de hoje de suas novelas preferidas. Pacto de Sangue - Da Gama diz a Matoso que vai ser difícil convencer Arosina de deixá-lo namorar. Que Rei Sou Eu? - Os conselheiros são avisados de que o carregamento de alimentos saiu no dia certo e desconhecem que os rebeldes o pagaram. Tieta - Tieta diz a Carmosina que vai começar sua vingança. (Página 03 - 2ª Caderno).









# Boeing é encontrado e há 46 sobreviventes

## Encaminhado cortes nos incentivos

Brasília - O presidente José Sarney encaminhou ontem ao Congresso projeto de lei que prevê o corte médio de 50% nos incentivos fiscais concedidos pelo Governo Federal. So serão preservados, na forma que existem hoje, os incentivos de Lei Sarney para a cultura, do Finam e Finor, para investimentos nas regiões Norte e Nordeste, o vale-transporte, e os incentivos para alimentação e treinamento de trabalhadores. Entre os cortes, o projeto acaba com a isenção do imposto de renda para as microempresas. A redução dos incentivos representará, segundo cálculos do Ministério da Fazenda, uma economia de cerca de 0,41% do Produto Interno Bruto (PIB), cerca de NCz\$ 1,92 bilhões a preços de maio.

O projeto de lei de corte de incentivos foi anunciado pelo ministro chefe do Gabinete Civil, Ronaldo Costa Couto, junto com o que propõe a rolagem de 75% da dívida dos Estados. As duas medidas foram propostas pelo Congresso no programa de emergência e, segundo Costa Couto, "asseguram o equilíbrio das finanças públicas em 1990".

Na área do imposto de renda, o projeto de lei encaminhado pelo presidente prevê a revogação da isenção concedida as microempresas, a elevação de 6% para 18% da alíquota do imposto sobre lucro das exportações, a redução de 0,5% para 0,25% para parcela do imposto de renda para aplicação em ações novas de empresas de informática e a redução de 50% nos incentivos fiscais para essas atividades, assim como para o esporte e para o setor de política industrial.

Os cortes, segundo Costa Couto, foram negociados com os setores interessados, especialmente com o setor exportador. Costa Couto não descartou a possibilidade de o governo compensar o corte aos incentivos a exportação com uma recomposição do câmbio para evitar a queda da competitividade dos produtos brasileiros no exterior.



Aureliano quer que os cacos do PFL se multipliquem.

## Aureliano diz que o PFL não sobreviverá

São Paulo - O candidato do PFL à Presidência da República, Aureliano Chaves, admitiu no programa "Palanque Eletrônico" de TV Globo, que o seu partido, o segundo maior no País, deverá implodir após a eleição deste ano, como consequência das profundas divisões verificadas na campanha.

- Não sei se o PFL irá sobreviver a essa eleição, pois não sou futurologo. Mas acho que o partido não tem mais capacidade de conter-se. Por isso, espero que os seus cacos se multipliquem e vamos então cuidar do nosso futuro de outra maneira - disse Aureliano Chaves.

O candidato do PFL afirmou que em nenhuma hipótese se retirará da campanha presidencial. Lembrou que teve seu nome escolhido pelas bases do PFL, numa prévia, após ter sido convocado pela direção nacional do partido para concorrer a Presidência da República.

Reclamou do abandono que tem sofrido por parte de grupos pefelistas, que estão optando por apoiar candidatos de outros partidos. Mas acha que nem assim o PFL se transformou num fardo pesado para carregar.

A assessoria do candidato informou que ontem de manhã Aureliano encontrou-se em São Paulo com o empresário Antônio Emílio de Moraes, que lhe afastou a possibilidade de entrar na sucessão presidencial.

Belém - A direção da Varig e o salva-vozes confirmaram ontem que finalmente foi localizado o boeing 737-200 da empresa, desaparecido desde domingo a noite quando cumpria o último trecho (Marabá-Belém) do voo 254, iniciado em São Paulo e com escalas em Uberaba, Uberlândia, Goiânia, Brasília, Imperatriz e Marabá.

Depois de um dia inteiro de informações desencontradas, o presidente Hélio Smidt, da Varig, confirmou que o avião foi localizado na Serra do Matão, no Norte do Mato Grosso, quase limites do Estado do Pará, mas não quis adiantar sobre o número de mortos ou sobreviventes.

Durante a tarde o rádio-amador Carlos Franco liderou uma rede de 12 estações de rádio e conseguiu algumas informações que repassou a imprensa.

Segundo Carlos Franco são 46 sobreviventes, inclusive toda a tripulação (piloto, co-piloto e quatro comissárias) e oito mortos, não se sabendo, entretanto, se entre estes há crianças ou se são do sexo masculino ou feminino.

Ainda segundo o rádio-amador - versão posteriormente confirmada pela Varig - quatro passageiros, que saíram praticamente ilesos do pouso forçado (há feridos) chegaram depois de um dia inteiro (anteontem) caminhando a procura de socorro, até a fazenda "Serrão Dourado", onde, entretanto, foram informados de que lá não havia equipamento de rádio para qualquer comunicação.

Indicaram-lhes, então, outra fazenda, a Curumaré, onde os quatro - três homens (Antônio José Silva, Epaminondas Chaves e Afonso Saraiva) e uma mulher identificada - encontraram um aparelho de rádio - faixa-cidadão - com o qual puderam entrar em contato com a sede da fazenda, na cidade de Franca, em São Paulo. Através dessa ponte pediram para que o infra-erero e o Salvaero fossem informados da localização do aparelho, o que aconteceu.

Autoridades da Aeronáutica e da Varig, entretanto, procuraram checar ao máximo as informações e até o número de registro no CREA do engenheiro Epaminondas foi solicitado para checagem. Somente após essas comprovações, o presidente Hélio Smidt decidiu falar sobre o achado do avião, já por volta de 14h30m.

A noite, o rádio-amador Carlos Franco disse que as 16 horas um primeiro avião Bandeirante da FAB conseguiu pousar numa clareira a 4 quilômetros do boeing, levando os primeiros socorros para os

feridos, e que mais tarde outros dois aviões do Salvaero sobrevoaram a área, jogando viveres e cobertores para os sobreviventes passarem a noite. Os aviões do Salvaero, entretanto, tiveram de retornar para Carajás por falta de local para pouso e porque a noite se aproximava. Hoje pela manhã partirão novamente para a Serra do Matão com para-quadristas da Parasar, que procurarão abrir uma clareira para permitir o pouso de helicóptero para a retirada dos sobreviventes e dos mortos.

Durante todo o dia os boatos, que já não tinham sido poucos na segunda-feira, voltaram a ser repetidos, mas em todos havia um ponto em comum: o avião deveria estar - já confirmará o piloto Portela, de um táxi-aéreo de Tucuman - na área do Xingu.

Logo cedo outro rádio-amador ligou para um jornal de Belém e chegou a dar as coordenadas do boeing sinistrado: 52 graus, 4 minutos e 20 segundos de latitude oeste e 9 graus, 50 minutos e 20 segundos, longitude Sul, que no mapa coincide com a Serra do Matão onde realmente foi localizado o avião.

Nas outras informações também foram chegadas como a do funcionário da secretaria da Fazenda que viu o avião passar quase caindo sobre a mineração Xingu. Já o coronel Pompeu Brasil, administrador da infraero, disse também pela manhã que o avião fora visto sobrevoando um projeto de mineração do Rhodia do Brasil, as margens do Igarapé Bom Jardim, a 80 quilômetros de São Félix. E o chefe do posto indígena Coraimoro, na reserva Gorotire, dos Índios Kayapo, João Batista, passou um rádio de manhã para a sede da segunda Superintendência Regional da FUNAI, em Belém, informando que na

noite de domingo um avião de grande porte passará muito baixo sobre a aldeia, inclusive levando pânico aos índios daquela comunidade. Todas essas informações conferem, se levado em conta que o piloto, perdido, sem qualquer equipamento de navegação, em determinado momento, segundo disse pelo rádio a uma avião em Santarém, com o qual conseguiu contato, passou a voar baixo, procurando uma luz ou clareira para efetuar um pouso de emergência, o que aconteceu para felicidade dos sobreviventes do boeing.

São Paulo - Em nota oficial da empresa, a Varig informou que um helicóptero cedido por uma empresa mineradora de São Félix do Xingu providenciando o transpor-

te da tripulação a ser resgatado. O boeing, que estava descolado a noite de domingo, segundo a imprensa. Segundo a imprensa, deveria ser interrompido o pouso, devendo ser reiniciado logo após serem socorridos.

O major Paulo Silva, da Comunicação Social do Ministério da Aeronáutica, informou a Varig que foi localizado às 18h30m, na fazenda de um Hércules C-130, um dos destroços do aparelho.

Uma grande vantagem da operação, além da extrema proximidade do avião certamente chegou com o combustível. Numa situação como orientar-se a noite na mata, os árvores chegam a ter 70 metros de altura. Realmente contaram com o auxílio de Deus a ajudá-los. Sem combustível, certamente o avião explodido - afirmou o major Silva.

Belém - O primeiro resgate aéreo foi realizado pela aeronave militar, major Dornier, com um avião de pouso forçado no Mato Grosso do Sul com o Mato Grosso do Sul. 54 passageiros a bordo há 8 horas.

Acrescentou o major Dornier que esta noite três passageiros - Carlos Chaves, Marciel Pinheiro Faria e Farias de Oliveira - estão sendo tratados num avião da FAB para a área de Cachimbo, de onde o avião da Varig, seguirão para Carajás. Outro sobrevivente, Alvaro, que estava com os três outros, percorreu que fizeram do local de pouso até a fazenda Curumaré para o rádio, preferiu permanecer no avião auxiliar no resgate, que será hoje pela manhã.

Segundo ainda o major Dornier, Comar, uma equipe médica com os para-quadristas e será enviada ao estado de saúde dos feridos necessitarem de atendimento. Serão imediatamente transferidos para Brasília.

# ELEITO OPERÁRIO SERGIPE/89



Com a participação de 51 empresas de todo o Estado, classificadas entre pequenas, médias e grandes indústrias, realizou-se, na data de ontem, no Clube do Trabalhador, a escolha do "Operário Sergipe '89" uma promoção do Jornal O GLOBO e SESI, Serviço Social da Indústria, evento promovido em todos os Estados da Federação, visando classificar os operários brasileiros que, pela sua atuação, competência e dedicação às atividades que desenvolvem, conseguiram destacarem-se nos quadros das empresas como padrões de equilíbrio e correção, merecendo assim o justo reconhecimento do empresariado e de entidades representativas da classe industrial, como o SESI.

A campanha de escolha do operário estadual realiza-se no

Brasil há mais de trinta anos e, além do destaque, sempre importante na construção da personalidade do trabalhador, confere prêmios em dinheiro, medalhas, diplomas de reconhecimento, viagem com direito a acompanhante por uma semana, em qualquer Estado brasileiro e a oportunidade de figurarem, algum dos representantes estaduais, com o título de "Operário Brasil" cuja escolha será realizada no dia 19 de outubro, no Rio de Janeiro.

Em Sergipe, para a escolha do representante estadual foi designada uma comissão do mais alto nível, escolhida entre homens públicos e pessoas de relevantes serviços prestados ao Estado e a causa do operariado, funcionando a mesma sob a presidência do Cel. Frederico Osanan Sampaio Couto,

Comandante do 28º BC e composta ainda pelo Capitão Tenente Edvaldo Lima Santos, Comandante da Capitania dos Portos, em exercício, pelo Cônego José Carvalho de Souza, representando a Arquidiocese de Aracaju, o Dr. Lealdo Feitosa, Delegado Regional do Trabalho, Sr. João Santana, Presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias, o Jornalista Nazário Pimentel, o Dr. Augusto do Prado Leite, Representantes dos Industriais sergipanos, Sr. Antônio Carlos Francisco Araújo, Presidente do Sindicato de Panificação e Representante do Conselho do SESI, o Dr. Antônio Fernandes Viana de Assis, Secretário da Indústria e Comércio, empresário e ex-prefeito da capital, e a Sra. Nadja Alves Santos de Almeida, Coordenadora Estadual

do evento e Diretora da Divisão de Serviço Social do SESI.

Nas empresas, por determinação da Campanha, o representante é escolhido através do pleito direto pelos próprios empregados, exigindo no entanto, que todos os candidatos tenham, no mínimo dois anos de casa e vedando o direito de reeleição a operários premiados em campanhas anteriores.

Este ano, depois de minuciosa análise, curricular, foram classificados, pela ordem, os operários Luis Carlos dos Santos, da Fábrica de Tecidos Riachuelo, com 738 pontos, em 1º lugar, com 627,5 pontos conquistou a 2ª colocação o operário Reinaldo Vasconcelos Malta, da Petromisa e, em 3º lugar com 625 pontos, classificou-se o operário da Telergipe,

Roberto M. Barreto.

Fato surpreendente segundo o empresário Idalito de Oliveira, diretor regional do Sesi, foi a não inscrição de mulheres pelas empresas representadas, quando é sabido que elas integram grande contingente na produção industrial, participando de maneira efetiva e dinâmica no processo econômico do País, dando uma singular colaboração, as vezes até, com grande sacrifício, por serem mães e esposas que acumulam suas atividades profissionais com as difíceis tarefas de donas de casa, administrando as economias domésticas com zelo e competência incomparáveis.

Falando ainda, o diretor do Sesi salientou que a campanha objetiva a promoção do operário a sua integração entre os seus pa-

res, o reconhecimento da competência funcional, desenvolvimento de atividades e a conscientização do empresariado industrial da importância do homem, que pela grandeza deste país, está prestando o seu melhor esforço em todos os momentos da nacional, mesmo quando as condições econômicas tentam desmotivar os melhores propósitos dos produtores.

Este ano a participação das empresas do Estado foi das melhores, o que demonstra a importância do prêmio junto as indústrias do Estado do próximo ano, segundo estimativa já efetuada o número de empresas participantes deverá alcançar níveis muito maiores.







# SEGUNDO CADERNO

## O discurso do salário minguado, mas o emprego é garantido

Sérgio Monte Alegre



uma nova expressão vem se insinuando no vocabulário nacional e está sendo empregada à rédea solta. Refiro-me ao uso desregrado do "pior poderia ser", nova fórmula de comunicação do vampirismo econômico praticado nas relações de emprego, neste país. Trata-se ao que parece, de generalizar o mais possível uma forma de fatalismo, habitualmente localizada nas camadas mais deserdadas da população, povoadas pela superstição; pelo medo genético do inferno e do purgatório geograficamente localizados no além; pelo misticismo; pela falta de saber; pela resignação mal compreendida, enfim, por tudo quanto, no decorrer do tempo e no passar das vidas, tem servido apenas para reduzir o "Vós sois a luz do mundo" à acanhada dimensão de retórica evangélica, destituída de conteúdo apreciável, pronunciada pelo Jesus de Nazaré há dois mil anos atrás.

Aí, exatamente aí, no "pior poderia ser", se encaixa o discurso do "salário mingado mas emprego garantido", com que o patronato (de fora as exceções de sempre) busca desencorajar movimentos reivindicatórios cujo objetivo é atualmente a mera recomposição do poder aquisitivo do trabalhador brasileiro. Faz —, assim, imoderada e injustificadamente, sem constrangimentos de nenhuma espécie, aplicação particular de um indesejado método comparativo, que consiste em confrontar o ruim com o menos ruim, o mal menor com o mal maior, deixando oculto nas sombras que a comparação deve ser feita não só entre coisas entre si diferentes, porém, mais que isso, entre coisas intrinsecamente contrárias, como o bom e o ruim, a luz e a treva, o riso e a lágrima, o homem e a mulher, o liberto e o escravo.

A força da expressão cujo emprego se deseja ampliar, compromete-se gravemente o estado

mental dos indivíduos com uma deformidade que só a muito custo poderá ser corrigida; faz-se covarde o valente, mentecapto o sadio. Confunde-se o que confuso não é. Surpreendente? Não creio.

Sob muitos aspectos, o Brasil comparece aos olhos das economias mais adiantadas como um país exótico, que só lentamente costuma coxear atrás do progresso. Assim, não deve espantar que, no tocante ao modo de produção econômica, o país esteja praticando um capitalismo caduco, inteiramente inadaptado às exigências da sociedade moderna que, aqui e ali, já avança no sentido de substituir a figura clássica do empregado pela do sócio no empreendimento, mediante o sistema da co-gestão. Aqui, a versão do capitalismo tem sido de acentuado mau gosto, aliás a mesma que o faz trabalhar com extraordinário contingente de mão de obra reserva para tranquilizar os que se acham empregados, minando-lhes a disposição para reivindicarem melhores salários. Algo assim como manter um time de futebol em que os sentados no banco são bem mais numerosos do que os que disputam a partida e, além disso, estão ansiosos para substituí-los.

Com tal modo de proceder, se instabilizam relações que o interesse comum exige sejam estáveis, levando insegurança onde segurança não pode faltar, até porque a ordem econômica, constitucionalmente estruturada, fundamenta-se também na harmonia e solidariedade entre as categorias sociais de produção. É mais ou menos como se um homem de fé resolvesse, num assomo de insubmissão religiosa, fazer a prece de São Francisco de Assis às avessas.

Le mais a mais, a contradição do "salário mingado mas emprego certo" sequer esconde o propósito mais do que uma ainda

maior apropriação de ganhos, serviente de fins próprios de quem a pratica mas que, isso é fora de dúvida, depõem contra o liberalismo, ameaçando-lhe a existência no exato momento em que economias dele historicamente distanciadas, que o encaravam como um anátema, parecem inclinadas a reconsiderar a sua atitude, dobrando-se ao peso dos fatos, totalmente adversos ao discurso revolucionário de inspiração leninista.

Remunerar indignamente o trabalho assalariado é romper acintosamente o equilíbrio das relações que aproximam empregadores e empregados, colocando os primeiros na desconfortável posição de réus do crime de enriquecimento sem causa. Quem sabe, é mais que isso: é submeter o trabalhador ao estado de penúria econômica e, assim, subtrair-lhe o desfrute de bens que a Constituição situou acima do simples ornamento gráfico, como a segurança, tal como definida no art. 6º da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, a saber:

"A segurança consiste na proteção dispensada pela sociedade a cada um de seus membros para a conservação de sua pessoa, seus direitos e propriedades".

Lá se segue que a solução de compromisso com a democracia, formalizada logo no art. 1º da Constituição, é visceralmente inconvincente com a retórica do salário mingado mas emprego garantido, estimulante do fatalismo e de um duradouro estado de privações econômicas, um e outro desembocando no sacrifício de bens jurídicos dos mais prezáveis que o repertório constitucional reconhece a brasileiros e estrangeiros residentes no país, em tom grave e solene, de quem se deseja levada a sério.

Quais são esses bens? A segurança e a liberdade, que a Constituição declara serem invioláveis. Isso, sem falar na dignidade da pessoa humana, alçada à categoria de um dos fundamentos da República.

## CALÇADÃO

nanças (ontem era o de placa policial PE-2250, um Fiat Uno de cor preta) sai pegando filhos de pessoas da Secretaria em escolas de Aracaju e distribuindo em suas respectivas residências. "Quando é para liberar dinheiro do Estado, seja para o que for, André Mesquita cria as maiores dificuldades, dizendo-se preocupado com os gastos do Estado, no entanto quando é para gastar com combustível para assuntos particulares, tem gente na Secretaria liberando sem dificuldade", dizia ele.

### GRAMATICANDO

Um radialista ontem em uma emissora de rádio local estava todo entusiasmado com a cobertura que dava ao fato de terem encontrado o corpo de mais uma modelo que estava desaparecida desde o final da semana passada. Em determinado momento, ele disse ter sido a única

emissora que tinha a identidade da jovem, pode ter a reconhecido, e com uma euforia muito grande disse: "ela mora no Bairro América e é irmão de mãe e irmão". Ontem no calçadão um popular que ouvia a notícia satirizava dizendo, eu pensei que quem não tinha irmãos era filho único e não irmão de irmão. Pois é vivendo e aprendendo!

Já um noticiário local, após encerrar o seu jornal se despede do ouvinte dizendo: "Má notícia amanhã". O mesmo comentarista dizia: "é verdade que a maioria das notícias divulgadas são realmente ruins, no entanto ele deveria se despedir dizendo que as pessoas tinham outras notícias ou mais notícias no dia seguinte. É a problemática do nosso português, não confundir com luzitano.

### RIMA BRIZOLISTA

Perdeu um pouco a alegria do início, mas continua funcionando no calçadão da João Pessoa, esquina com Laranjeiras a "Brizolândia". Ontem um brizolista defendendo a candidatura do ex-governador do Rio de Janeiro fazia a seguinte rima, que deve ser usada por algum grupo brizolista. "Quem fuma ou cheira cola, vota em Brizola". Se a moda pega, a máfia da cocaína da Colômbia vai começar a investir na candidatura brizolista.

### "NOSSA PAIXÃO"

Aracaju não tem lixo espalhado pelas ruas, não tem buracos: os servidores estão ganhando bem, as condições financeiras da Prefeitura são boas: não há briga entre os vereadores, inclusive ou da chamada

Frente Progressista e o Prefeito Paixão; tudo corre as mil maravilhas. Pelo menos é isso que deixa transparecer o prefeito, quando algum amigo tenta conversar com ele sobre a realidade de Aracaju, noticiada diariamente pelos órgãos de imprensa escrita, falada e televisada.

Pode ser até piada mais é verdade, pelo menos era o que afirmava um amigo de Paixão que teve dele essa informação. Para o prefeito setores da imprensa estão querendo acabar com sua administração, até por problemas particulares. É parece que Paixão assimilou muito bem as lições do seu secretário Jackson Barreto, que para tudo sofre, diz ser vítima de perseguição. Só tendo compaixão de "Nossa Cidade, Nossa Paixão".

### COPA DE 90

O incidente registrado no Maracanã no último domingo quando do confronto entre as Seleções do Brasil e Chile ainda repercute muito. Ainda ontem, um dos assuntos mais debatidos no calçadão era o desfecho do ocorrido. O torcedor sergipano acredita que a Seleção Brasileira não será prejudicada, e que sua vaga está garantida na Copa do Mundo de 90, no entanto eles esperam com um certo temor a decisão da Fifa que deverá sair até o próximo domingo.

Já imaginou se a onda pega e toda vez que um time for jogar em Estância e tiver perdendo para o time da casa se retirar de campo, quando um torcedor soltar fogos de artifício?



### TRANSPORTE ESCOLAR

Secretário André Mesquita de muito preocupado com o transporte do Estado, preta conta dos veículos que disposição de sua pasta, estado fazendo com que os Estado tenham uma boa que não está no seu orçamento era o comentário feito popular no Calçadão, quando a que um carro da Secretaria vem servindo transporte escolar de filhos não quem daquela secretaria.

Quando o popular, todos os carro da Secretaria de Fi-





## ZONA FRANCA

ANTONIO VALADÃO

## TERESA GUREG NA MESBLA

A coleção primavera-verão "Especiarias e Maravilhas" brinde o primeiro aniversário da grife Teresa Gureg Bases. Neste curto espaço de tempo, a grife dobrou o volume de vendas e a participação nas lojas, um indicativo de que a união Teresa Gureg/Mesbla superou as expectativas. Prova maior é o lançamento da primeira coleção coordenada completa que conta com 53 modelos entre bolsas, sapatos e cintos, contra os 14 da coleção inicial da grife.

Teresa Gureg é a primeira estilista brasileira a desenvolver uma coleção exclusiva para uma loja de departamentos. Teresa Gureg Bases segue uma linha distinta da coleção particular da designer. Os modelos obedecem as principais tendências da moda mas, como o próprio nome revela, são básicos para todas as ocasiões. "Considero Bases um nome bastante feliz, porque representa o que todo mundo precisa. Hoje as mulheres cada vez mais querem fashion no dia a dia, mas dentro de uma nova realidade de consumo que exige do mercado produtor bom gosto e qualidade com preços acessíveis. Teresa Gureg Bases é isso", define a estilista.

A nova coleção é o resultado de um trabalho que uniu o estilo sofisticado da estilista com as tendências propostas pela Mesbla. São cinco temas: 5º Continente, Exótica, Palace e New Pop, que se traduzem em babouche, ballerinas, mocassins, boots, além dos indispensáveis scarpins e modelos chanel para as grandes festas.

Nos últimos anos a Mesbla tem investido no desenvolvimento de marcas exclusivas, com o objetivo de diferenciar seus produtos para atender consumidores mais exigentes. A experiência com a designer Teresa Gureg marcou definitivamente essa postura. "O resultado foi tão bem sucedido que estamos adiantando o processo em outras áreas", garante o diretor de compras José Padilha Gonçalves.

## MALU E MAITÊ

Maitê Proença e Malu Mader são as protagonistas da nova campanha impressa criada pela Duprat Propaganda para a Calçados Sândalo. Em dois anúncios distintos, de uma página em quatro cores, elas apresentam as linhas de sapatos masculinos Lottini e Young Driver. Para a linha Lottini, Maitê assina a frase "Sândalo é especial... são bonitos, têm classe e muito charme". Enquanto a frase "Curto esse visual... pra mim, Sândalo deixa o homem muito mais transado", é assinada por Malu para a linha Young Driver.

## PLAX

Lançado no início de junho no mercado nacional pela Pfizer, Plax, único rinse dental pré-escovação antiplaca, acaba de receber o selo de qualidade concedido pela Associação Brasileira de Odontologia (ABO), entidade de maior representatividade dos odontólogos, com sede no Rio de Janeiro. O selo, que tem os dizeres "Aprovado ABO", está sendo impresso nas embalagens de Plax e será uma garantia a mais para o consumidor quanto ao alto grau de qualidade do produto.

Criado há doze anos para apoiar e incentivar as indústrias de produtos odontológicos, o selo de qualidade ABO é concedido após a avaliação e análise dos produtos, efetuadas em geral, por centros de pesquisas de Faculdade de Odontologia. No caso específico de Plax, a Divisão de Pesquisas Odontológicas da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) realizou a apreciação do produto, comprovando sua formulação e eficácia com relação ao uso indicado pelo fabricante: em bochechos de 30 segundos com 15 ml do produto, antes da escovação dos dentes, contribuindo para remover 300% mais placas dentárias que a simples escovação.

## O XAMEGO DA XUXA

Os "balxinhos" que estão acostumados a ver o jurado Xico Menegha todas as terças e quintas-feiras no Xou da Xuxa, agora poderão brincar com ele fora da televisão. É que a Bixim de Pelúcia, empresa do grupo Tabacow, está lançando o Xico Menegha, o macaco mais arreliado do mercado.

Segundo membro de pelúcia da família da Xuxa — ele tem até o olho azul —, este macaco apresenta uma inovação na pelúcia, porque faz caretas, mexe a boca e os olhos, mudando de expressão de acordo com a vontade ou o humor de seu dono. As mãos, que vêm com velcro nas palmas, também se juntam e o rabo pode ser torcido, ajudando o Xico a ficar em qualquer posição, inclusive deperdurado.

Xico Menegha, o Xamego da Xuxa, vem em dois tamanhos, grande e médio, numa composição de cores como ferrugem, laranja e rosado. A caixa é outra inovação: muito colorida, com um recadinho da Xuxa e com um lembrete muito importante nestes tempos ecológicos: "Preserve a Natureza".

O macaco Xico Menegha pode ser encontrado nas lojas especializadas como a DB Brinquedos e a Só Brinquedos, e em todas as lojas de departamentos. Preço: NCz\$ 40,00 o médio e NCz\$ 60,00 o grande.

## PREFERÊNCIAS FEMININAS QUANDO O ASSUNTO É BEBIDA

De cem assinantes da Revista Nova na faixa dos 20 aos 40 anos, 50% tomam bebidas alcoólicas, em especial, vinhos. Este o resultado de uma pesquisa feita pela equipe de marketing da Nova, a fim de detectar as preferências e hábitos de consumo de suas leitoras sobre tais produtos. Foram ouvidas pessoas de São Paulo (65%), Interior do Estado (15%) e Rio de Janeiro (20%) a respeito de marcas, tipos mais apreciados, locais de compra etc.

Entre as opções apresentadas pelos questionários, a maioria mostrou preferência por vinho (56%), seguido de cerveja (44%), uísque (18%), martini (18%), vodca (6%), San Raphael (4%), licor (4%) e outros (10%). A pesquisa detectou ainda que 44% das entrevistadas optam por uísque nacional, aleatório (34%) e importado (22%). No ranking de vodcas, a marca Smirnoff é a mais apreciada (110%), enquanto que entre os vinhos, o Almadén lidera a lista das marcas mais consumidas (32%), seguido de Chateau Duvalier (21%), Liebfraumilch (21%), Forestier (10%) e outros (16%).



## BR-135, à espera de recursos

Mesmo sem a polêmica da Ferrovia Norte-Sul, a estrada também acaba em São Luís do Maranhão. Faltam verbas para conclusão das obras e definição do seu real traçado.

ras férteis e com grande potencial para a agricultura de irrigação, devido à abundância de água do Rio São Francisco e seus afluentes, situados em sua proximidade.

Wando Borges fala de seu empenho na conclusão dessa rodovia, dentro de sua tese de que é preciso aumentar a malha rodoviária para distribuir o tráfego, afirmando que é muito mais econômico pavimentar mais uma estrada do que duplicar uma já existente. Ele aponta a BR-135 como uma terceira alternativa para a ligação do Sul-Sudeste do País com o Nordeste, ao lado da BR-101 e BR-116 (Rio-Bahia). "Esse novo elo rodoviário" — ressaltava o economista, "ao ser integrado ao sistema nacional de rodovias, certamente irá absorver parte do transporte de cargas e passageiros que hoje se desloca pela BR-116 em direção aos estados do Maranhão, Piauí e Ceará, propiciando uma economia de quilômetros e tempo de viagem". Segundo ele, a BR-135 servirá ainda como nova alternativa para quem se dirigir do Sul até Belém do Pará, passando pelo Maranhão, reduzindo assim o volume de tráfego na Brasília-Belém.

Borges destaca ainda a importância da BR-135, mostrando reflexos no setor agropecuario. "Além de aproximar os estados do Maranhão, Piauí e Ceará dos grandes centros brasileiros, a rodovia vai auxiliar os projetos da Sudene em desenvolvimento na região de Montes Claros, permitirá o transporte mais eficiente do cimento ali produzido e que, em boa parte, é dirigido para a Bahia, e vai fortalecer o desenvolvimento do oeste baiano, que deve produzir este ano cerca de 500.000 toneladas de soja". Ele ressaltava também o significado da rodovia para o interior do Piauí e para o crescimento do estado: "em boa parte de seu traçado pelo sul piauiense, a BR-135 segue o vale do Rio Gurgueia, que, além de ser considerado extraordinariamente fértil, tem grande potencial para a região, favorecendo o desenvolvimento de projetos de agropecuária".

A Belo Horizonte-São Luís parte da capital mineira, em direção ao norte de Minas, na Bahia, corta todo o oeste baiano, cruzando em Barreiras com a BR-020, que liga Brasília a Salvador, penetra no sul do Piauí e chega ao Maranhão, onde atravessa boa parte do estado até São Luís. As principais cidades atingidas pela BR-135 são Montes Claros, Januária e Montalvânia, em Minas; Cocos e Barreiras, na Bahia;

Bom Jesus, Eliseu Martins e Guadalupe, no Piauí; Colinas, Presidente Dutra e Peritor, no Maranhão.

## Pavimentação: falta seqüência cronológica

Hoje, a BR-135 permite uma viagem de 2.090 km em pista asfaltada e, segundo Borges, até o final do ano, a rodovia deverá ganhar mais 70 km de pavimento, num trecho situado entre Barreiras na Bahia e a divisa com o estado do Piauí, cujas obras estão a cargo do 4º Batalhão de Engenharia do Exército.

A falta de verbas para implantação e pavimentação de rodovias no País não permitiu ainda que se trace no mapa rodoviário brasileiro as linhas definitivas da BR-135; 2.560 km de ligação entre Minas Gerais e a região Sul ao Nordeste, partindo de Belo Horizonte até chegar em São Luís do Maranhão. Para completar a pavimentação dessa estrada, faltam cerca de 400 km, sendo pouco menos de 200, entre as cidades de Januária e Montalvânia, em Minas, e pouco mais de 200 km, entre Eliseu Martins, no Piauí, e a divisa deste estado com o Maranhão, em Guadalupe, junto à Barragem de Boa Esperança.

As obras foram delegadas aos Departamentos Estaduais de Estradas de

Rodagem do Piauí e de Minas, mas não se pode prever quando estarão concluídas, pois não há previsão de recursos para continuar os trabalhos de pavimentação, cujo orçamento total é de US\$ 40 milhões.

Segundo o economista Wando Borges, que foi Secretário Geral do Ministério dos Transportes, de 1979 a 1982 — período em que a obra já estava delegada em alguns trechos, a conclusão da BR-135 "é de extrema importância, não apenas para o estado de Minas Gerais, especialmente para sua região norte, mas, também, para todos os estados que são cortados pela rodovia — Bahia, Piauí e Maranhão." Ele afirma que a BR-135 contribuirá para o desenvolvimento de regiões de ter-

tos especiais do Tesouro não foram obtidos.

No Maranhão, a estrada totalmente pavimentada de Barreira (na Bahia) a São Luís, Minas Gerais, porém concluída, recebe Wando Borges, no Plano Rodoviário Nacional, quase nada da BR-135, estradas estaduais no Piauí como alternativa. O trecho das Cocos, bem ao sul, a divisa com Minas Gerais, não foi concluído, mas de Cocos a divisa com Minas a estrada ainda não é definida, pois o trecho da fronteira com a talvânia.

imposto de Renda, com propósito específico de atender às necessidades da Transamazônica e da Belém-Brasília.

A fonte vinha sendo mantida e havia uma proposta dentro da SEPLAN de distribuir os recursos pelos diversos estados do Nordeste, dentro de projetos considerados prioritários, como foi julgado o da pavimentação da BR-135. No início deste ano, entretanto, entre fevereiro e março, os recursos do PINPROTERRA foram utilizados para complementar outras fontes. Para a rodovia, solicitaram-se então recur-

ji em território mineiro a vânia a Januária, a rio de DER de Minas, foi concluído trecho, encontra-se a obra de arte do traçado — um rio São Francisco, por sua vez, também já construído, Januária e Montes Claros, o cluiu, em fins do ano, para extensão de aproximadamente km. De Montes Claros a divisa já é pavimentada há mais de



A conclusão da nova estrada beneficiará o trânsito na BR-116 (Rio-Bahia)